



FACULDADE DE TECNOLOGIA AMÉRICA DO SUL - MARINGÁ - PR

RELATÓRIO FINAL DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da Faculdade de Tecnologia América do Sul em atendimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Dados da Instituição	4
1.2 Componentes da CPA	5
1.3 Objetivo, Missão e Finalidade da Faculdade América do Sul	5
1.4 Políticas do Ensino	6
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
2.1. Implementação	6
2.2 O Processo	7
3 DESENVOLVIMENTO	9
3.1 Pesquisa Quantitativa – Questionários	9
3.2 Análise dos relatórios.....	9
3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
3.2.2 Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa	12
3.2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social	13
3.2.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	14
3.2.5 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.....	15
3.2.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional	16
3.2.7 Dimensão 7 – Infra-Estrutura Física.....	17
3.2.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	21
3.2.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante.....	22
3.2.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
ANEXO 1: Regulamento da CPA	27
ANEXO 2: Modelos de Questionários	Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade América do Sul é uma Instituição de Ensino Superior, cuja diversidade política, cultural, étnica e geográfica delinea a área geo-educacional de sua abrangência.

A Instituição germinou para atender às necessidades da comunidade local no que diz respeito à formação de cidadãos no Ensino Superior e para fomentar o desenvolvimento da região metropolitana de Maringá e adjacências, já que esta é uma região propícia para os cursos oferecidos pela Faculdade de Tecnologia América do Sul. Trata-se de um espaço geográfico de influência nacional, sendo uma das principais cidades do Sul do País, destacando-se nos setores da indústria, comércio e serviços (agroindústria, vestuário, prestação de serviços e turismo).

Diante deste cenário econômico com tendência a um aumento da oferta de empregos em todos os níveis, torna-se natural a formação de um mercado interno forte e que demande serviços mais diversificados. E atrelado a isso surge a necessidade de profissionais formados nas mais diversas áreas. É importante salientar que quanto maior o incremento da atividade econômica, maior será a diversidade e complexidade de profissões exercidas, resultando, portanto, na demanda por profissionais dos mais variados graus de qualificação, seja na formação fundamental, média ou de nível superior.

1.1 Dados da Instituição

Nome fantasia: Faculdade de Tecnologia América do Sul

Mantenedora: Centro de Ensino Superior América do Sul

CNPJ: 07.307.468/0001-72

Caracterização: Instituição particular com fins lucrativos

Endereço: Rua Basilio Sautchuk nº 357 – Centro

Telefone: (44) 3031.0002

E-mail: geral@americadosul.edu.br

Município: Maringá - PR

1.2 Componentes da CPA

Presidente: Diego Figueiredo Dias – representante da coordenação de curso
Jane Pilan - representante do corpo técnico administrativo
Karen Jacobsen – representante da Mantenedora
Ricardo Afonso Corradi - representante dos docentes
Mara Cristina Garcia – representante da comunidade
Marcela Simão – representante do corpo discente

Ato de designação: Portaria 013/2008 – DG de 16/04/2008
Período de mandato: 16/05/2013 a 16/05/2014

1.3 Objetivos, Missão e Finalidade da Faculdade América do Sul

A Faculdade de Tecnologia América do Sul tem como objetivo capacitar profissionalmente e contribuir para formação humana de seus discentes, para que estes ofereçam mão de obra qualificada no mercado regional e nacional. Diante de tal perspectiva a Instituição oferece os cursos de: Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Processos Gerenciais, os quais tiveram início em 17 de março de 2008.

A missão da Faculdade de Tecnologia América do Sul é: “Produzir, desenvolver, aplicar e disseminar o saber; qualificar profissionais críticos, investigativos e formadores de opinião, capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções de forma eficaz; e, compromissar o profissional com a pesquisa, extensão e a responsabilidade social”.

A Faculdade de Tecnologia América do Sul tem como finalidade a atuação, progressiva, constituindo-se em alternativa de desenvolvimento no Estado do Paraná e principalmente na região de Maringá. Nesse sentido o processo educacional da Instituição propiciará a melhoria na capacitação do corpo docente, discente e para comunidade local, regional e nacional mediante atividades de ensino de graduação; extensão; pesquisa; iniciação científica; programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação nos diversos níveis; Programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de

diploma de nível superior; formação em nível de pós-graduada.

1.4 Políticas do Ensino

A política da Faculdade de Tecnologia América do Sul, em relação à educação superior é norteada pela ação integrada entre teoria e prática profissional; pela otimização dos currículos, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades da Região de abrangência; pela titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; pela adequação de sua infra-estrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade; pelos demais campos de estudos e pesquisa, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da Informática no processo de formação educacional.

O ensino de graduação está fundamentado com base na atuação profissional e nos sólidos conhecimentos da área do saber. Os perfis dos Cursos serão de acordo com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, cumprindo assim as determinações do Ministério da Educação.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Implementação

A CPA – Comissão Própria de Avaliação foi constituída com a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação da Faculdade de Tecnologia América do Sul, e de disponibilizar para a comunidade, para os acadêmicos, para os docentes e técnico-administrativos as informações relativas a esses processos.

A avaliação interna realizada pela Faculdade de Tecnologia América do sul está caracterizada como um processo contínuo, por meio do qual está sendo construído o conhecimento sobre sua própria realidade, para assim compreender os significados do conjunto das atividades educativas, procurando através destas, alcançar maior relevância social.

A auto-avaliação realizada pela Faculdade de Tecnologia América do Sul é um instrumento integrado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, à avaliação Institucional Externa e também ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. Este processo de auto-avaliação destaca a importância no desempenho do aluno para a Instituição de Ensino Superior - IES, bem como, oferece auxílio aos dirigentes para promoverem o desenvolvimento da IES. Apresenta também, uma forma de organização que conta com a participação da sociedade no planejamento das políticas educacionais, constituindo assim, uma gestão democrática.

Em conformidade com a Lei Nº 10.861, em seu artigo 3º, a CPA considera as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente as seguintes:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição;

Dimensão 7: Infraestrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

2.2 O Processo

Para o desenvolvimento da CPA, participaram do projeto, docentes, colaboradores e alunos. Neste sentido a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia se reuniu em várias oportunidades para estudo de documentos: Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 9.394, de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases

da Educação e análise dos questionários. Isto é, participou da elaboração de todas as etapas do processo, desde a aplicação dos questionários à confecção do relatório final.

Como instrumento de coleta de dados, para transformar em informações, definiu-se o formato dos relatórios de auto avaliação, que contou com a participação da comissão própria de avaliação, docentes, discentes e representantes da comunidade externa.

3 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados questionários de natureza quantitativa, já que o mesmo trabalha apenas com a mensuração de dados que foram posteriormente analisados.

3.1 Pesquisa Quantitativa – Questionários

Para aplicação dos questionários analisou-se o dia letivo e aula com maior presença na Faculdade. Buscou-se assim obter o maior número de questionários respondidos, de maneira que o processo ocorreu de forma eficaz e participativa, por parte dos docentes, discentes, coordenação e direção.

Curso	Nº Matriculados	Questionários Respondidos
Marketing	17	14
Gestão Financeira	17	14
Processos Gerenciais	32	25

3.2 Análise dos relatórios

3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

B - Aspectos avaliados:

- Práticas pedagógicas;
- Práticas administrativas;
- Objetivos centrais da Instituição.

C- Análise dos resultados:

No que diz respeito ao seu objetivo de capacitar profissionalmente e contribuir para formação humana de seus discentes, para que estes ofereçam mão de obra qualificada no mercado regional e nacional, pode-se dizer que a Faculdade América do Sul está cumprindo-o na sua totalidade.

Ao que se refere à missão da Instituição, observa-se êxito em seu cumprimento. Em dois anos de existência a Faculdade de Tecnologia América do Sul, já conta com egressos exercendo funções de cunho estratégico nas organizações. Além disso, há o compromisso contínuo de intersecção da prática empírica e acadêmica, através de pesquisas, projetos, seminários, visitas técnicas, palestras e atividades de cunho social.

A análise de resultados referentes à Prática Pedagógica e Administrativa são descritas nos gráficos 1 e 2, onde a secretária acadêmica e o corpo docente são avaliados.

Em análise do Gráfico 1 – Secretaria Acadêmica, duas características são avaliadas, respeito e eficiência e cumprimento dos prazos sucessivamente. Ao que se refere ao primeiro tópico, há avaliação em quatro esferas sendo totalmente satisfeito, parcialmente satisfeito, parcialmente insatisfeito e totalmente insatisfeito. Sendo que os dois últimos totalizam o percentual de 10%. Assim torna-se importante rever os procedimentos adotados para diagnosticar os pontos de vulnerabilidade, objetivando sanar os mesmos.

Em relação ao segundo tópico abordado na esfera secretaria acadêmica, cumprimento dos prazos, há respostas de discentes totalmente satisfeitos e parcialmente satisfeitos que totalizam 81%, porém as respostas de indiferentes, parcialmente insatisfeitos, totalmente insatisfeitos e que não utilizam o serviço somam 19%. Um percentual que expõe a necessidade de mudanças estratégicas, para que se possa minimizar ou eliminar este ponto de insatisfação por parte dos alunos.

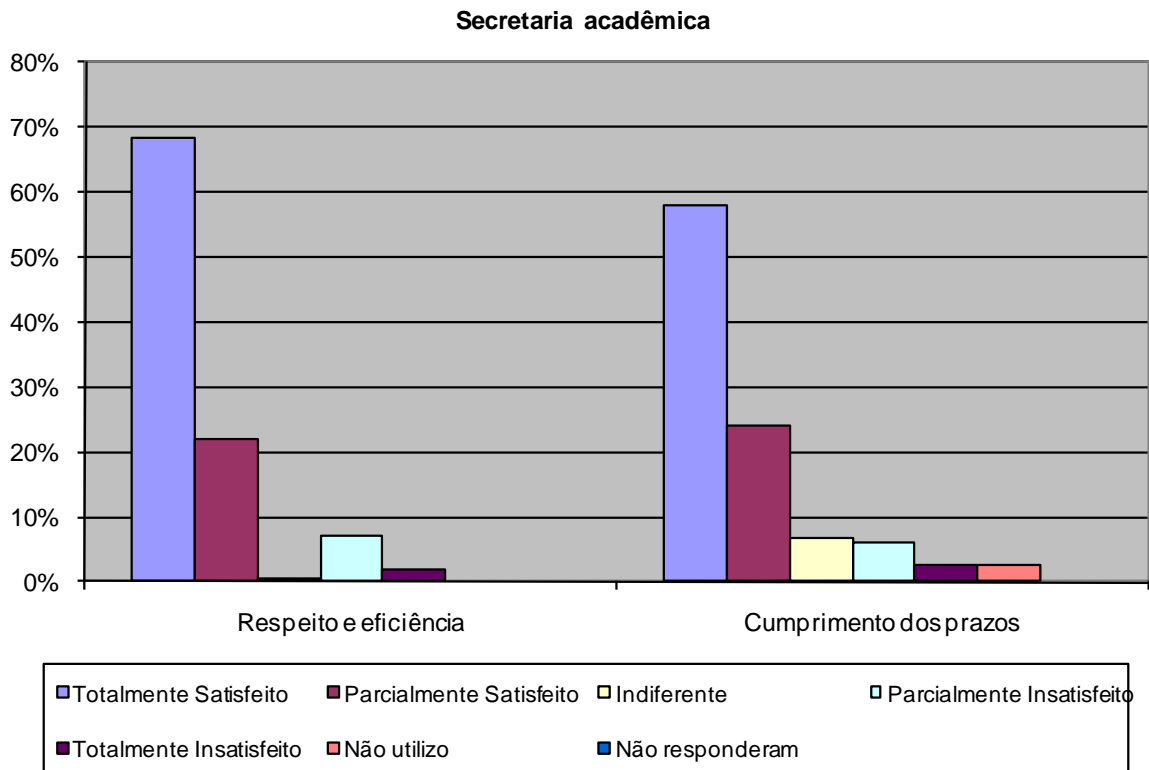


Gráfico 01: Secretaria Acadêmica

Fonte: Pesquisa Semestral da Faculdade de Tecnologia América do Sul, 2013.

Elaborando uma média geral do quadro de docentes obtêm-se como resultado um percentual de respostas positivas acima de 90%, todavia, o ponto que trata de clareza, domínio expositivo e didática alcançou um patamar negativo de 8%. Mais reuniões periódicas, maior fluxo de informações entre professores e a capacitação contínua são fatores que podem vir a contribuir para uma melhor avaliação do corpo docente da Faculdade de Tecnologia América do Sul.

Todavia há fatores como preparação das aulas, respeito ao horário, que devem ser trabalhados individualmente pelo docente e coordenador, no sentido de otimizar os resultados na avaliação semestral, gerando assim resultados satisfatórios desde a parte pedagógica à questão de inter-relacionamento.

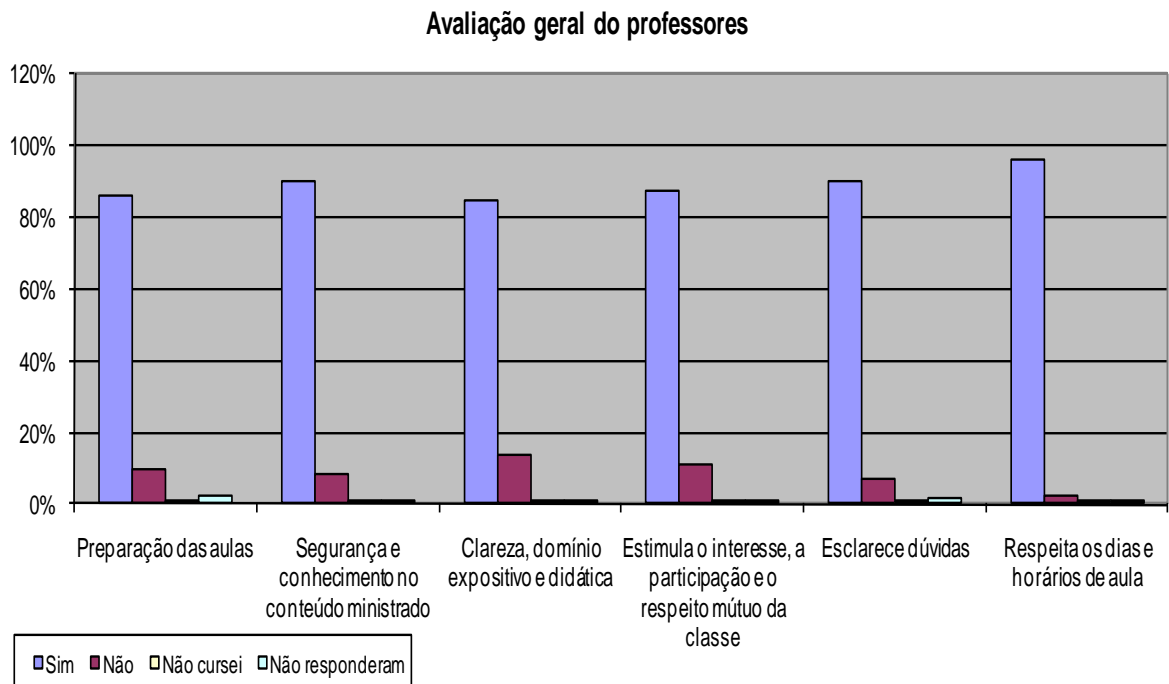


Gráfico 02: Avaliação Geral dos Professores

Fonte: Pesquisa Semestral da Faculdade de Tecnologia América do Sul, 2013.

3.2.2 Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre a Política de Ensino e Pesquisa.

B - Aspectos avaliados:

- Política para o ensino.

C- Análise dos resultados

A política da Faculdade América do Sul, em relação à educação superior é norteada pela ação integrada entre teoria e prática profissional; pela otimização dos currículos, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades da Região de abrangência; pela titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; pela adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade; pelos demais campos de estudos e pesquisa, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da

Informática no processo de formação educacional.

O ensino de graduação se fundamenta com base na atuação profissional e nos sólidos conhecimentos da área do saber. Os perfis dos Cursos são de acordo com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, cumprindo assim as determinações do Ministério da Educação.

Conforme relatório CPA anterior, diagnosticou-se a necessidade de maior interatividade com a comunidade acadêmica, o que foi cumprido por meio de encontros em sala, projetos, seminários, visitas técnicas, palestras e atividades de cunho social.

3.2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A- Instrumento:

- Relatórios sobre Responsabilidade Social.

B- Aspectos avaliados:

- Atividades da Instituição.

C- Análise de resultados:

O resultado por parte dos discentes e comunidade foi positivo. A Faculdade tem se posicionado permanentemente na esfera social, oferecendo subsídios que permitem a atuação satisfatória no campo da responsabilidade social.

Em 2013 a Faculdade de Tecnologia América do Sul realizou o projeto Cidadão Consciente e o Trote Solidário. O Projeto Cidadão Consciente nasceu junto com a IES, que desde seu nascimento, objetiva oferecer educação de qualidade. Já que esta é uma maneira eficaz de formar cidadãos conscientes dos seus deveres e direitos, sensíveis às causas sociais e capazes de revolucionar a economia e futuro do país.

Assim, o projeto Cidadão Consciente através da parceria da Faculdade de Tecnologia América do Sul com o Instituto Paranaense de Ensino, oferece gratuitamente ou com a doação de um quilo de alimento, cursos, palestras e seminários gratuitos em várias áreas do conhecimento. Estes eventos são

destinados à toda a sociedade e os palestrantes são professores ou candidatos a docentes nas referidas IES. Desta forma, independente de classe social, o indivíduo tem a oportunidade de adquirir ou aperfeiçoar seus conhecimentos.

O projeto Trote Solidário em parceria com o Banco de Sangue Dom Bosco, visa à doação de sangue ou agasalhos por parte da comunidade acadêmica, que por sua vez são beneficiados com horas extras curriculares.

3.2.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre a Comunicação com a Sociedade.

B- Aspectos avaliados:

- Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários e comunicação externa.

C- Análise de resultados:

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, uma das finalidades da Faculdade América do Sul é “firmar convênios com entidades sociais e instituições Regionais, com o objetivo de promover intercâmbio de experiências nas áreas científica, técnica, cultural e social”.

Para que tal finalidade seja cumprida a IES busca através da celebração de convênios, a cooperação para mútuo uso e enriquecimento de acervos bibliográficos, a promoção de eventos culturais e atividades diversas e extensão universitária, assim como, procurar viabilizar a frequência dos conveniados aos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade.

Como parceria a Faculdade de Tecnologia América do Sul, tem convênio com Instituto Paranaense de Ensino onde os egressos tem a oportunidade de fazer pós graduação com 50% de desconto.

Para que seja realizada a comunicação com a Sociedade a IES se utiliza ainda de portal na rede mundial de computadores. Esse portal é dividido em área

interna e externa. A área sem restrição, que não solicita senha, permite a comunicação com a comunidade externa. A área interna é acessível através de senha de acadêmicos, docentes e direção.

A Instituição também se utiliza de cartazes, murais, bem como avisos em sala de aula conforme citado anteriormente.

3.2.5 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre Políticas de Pessoal.

B- Aspectos Avaliados:

- Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Integração entre os membros da Instituição.

C - Análise dos resultados:

Conforme abordado em seu PDI (pág. 36), a Faculdade América do Sul oferece aos seus docentes o Plano de Qualificação de aperfeiçoamento acadêmico-profissional, nas modalidades de cursos de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação “stricto sensu”, compreendendo mestrado e doutorado; programas de pós-doutorado; outras formas de qualificação docente, não enquadradas nas categorias anteriores. A qualificação, através dos cursos, programas e atividades pode se desenvolver na IES, ou em outras instituições do País e do Exterior.

O PDI da Faculdade América do Sul define o corpo técnico-administrativo, como todos os servidores não docentes da Instituição, e que tem ao seu encargo os serviços administrativos e técnicos de apoio ao funcionamento das atividades fim da Instituição (ensino, pesquisa e extensão).

Esta modalidade funcional é selecionada adequadamente, sendo oferecidas também aos membros do corpo administrativo oportunidades de aperfeiçoamento.

A capacitação do pessoal Técnico-Administrativo é tarefa permanente, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante cursos de aprimoramento em serviço, reconhecidos e/ou credenciados. Estes cursos poderão ser utilizados para efeito de progressão ou incentivo funcional, desde que pertinentes à respectiva área de formação profissional e/ou atuação funcional. Ademais, os projetos de qualificação buscam proporcionar maior integração e engajamento entre todos os membros da Instituição.

A Instituição também se utiliza da parceria com o Instituto Paranaense de Ensino para capacitar o corpo docente gratuitamente com Pós-Graduações, em várias áreas do saber, benefício este que tem sido utilizado amplamente.

3.2.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre Organização e Gestão Educacional.

B - Aspectos avaliados:

- Funcionamento, composição e atribuição dos departamentos administrativos e acadêmicos.

C- Análise dos resultados:

Consta no PDI que a estrutura da Faculdade América do Sul, compreende os seguintes órgãos superiores:

I – De supervisão: a Mantenedora, Centro de Ensino Superior América do Sul;

II – De deliberação:

- a) A Congregação;
- b) O Conselho Acadêmico;
- c) Os Colegiados dos Cursos.

III – De execução:

- a) a Diretoria;
- b) a Secretaria;
- c) as Coordenações dos Cursos.

IV – de apoio didático pedagógico.

Os órgãos de apoio didático-pedagógicos são responsáveis pelas atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão e constituem-se de bibliotecas, laboratórios, ambientes especiais, Coordenação Didático-Pedagógica e atividades especiais. Estes órgãos de apoio são regulados e disciplinados por instrumentos próprios, aprovados pelo Conselho Acadêmico, ouvida a entidade Mantenedora, quando pertinente.

3.2.7 Dimensão 7 – Infra-Estrutura Física

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre Infra-Estrutura Física.

B - Aspectos avaliados:

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca e laboratórios)

C- Análise dos resultados:

Os dados sobre a infraestrutura, apresentados a seguir, foram coletados no segundo semestre do ano de 2013.

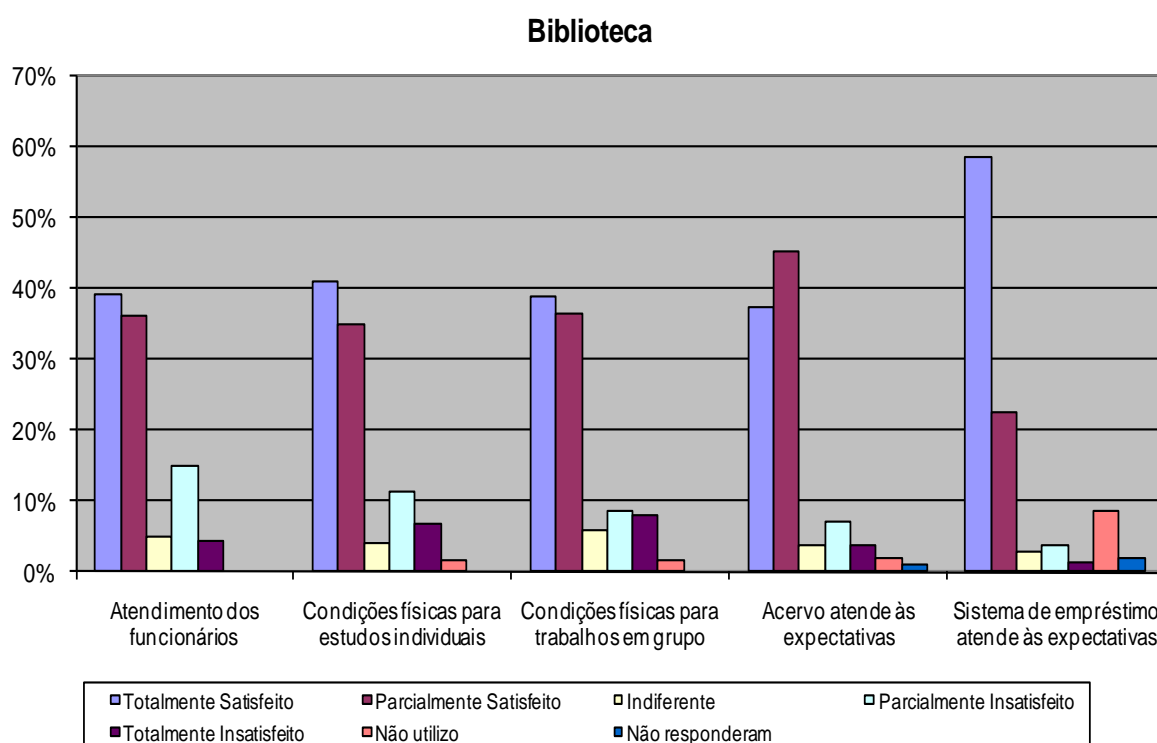


Gráfico 03: Biblioteca

Fonte: Pesquisa Semestral da Faculdade de Tecnologia América do Sul, 2013.

Em pesquisa a respeito da biblioteca o Gráfico 3, revela que o percentual de totalmente satisfeitos ultrapassa 40% em dois quesitos (percentual este não observado nos demais gráficos), 58% em relação ao sistema de empréstimo e condições físicas para estudos individuais, sendo este com percentual de 41%. Diante deste contexto é possível adotar medidas que venham beneficiar a biblioteca e consequentemente a comunidade acadêmica que frequenta o ambiente.

Em relação ao atendimento dos colaboradores, necessita-se verificar quais possibilidades podem resultar em um melhor retorno por parte dos alunos, seja cursos de capacitação, horário de atendimento, ou se há um horário que gera maior fluxo de acadêmicos e consequentemente o atendimento devido a quantidade de pessoas pode não ser totalmente satisfatório.

Cabe a coordenação e direção trabalhar de forma coadunada para verificar a possibilidade de otimizar os espaços para estudos em grupo e individual. E no sentido de melhorias do acervo bibliográfico vale salientar que a Faculdade de Tecnologia América do Sul, tem realizado investimentos para melhor atender seus acadêmicos, todavia segundo o Gráfico 03, há espaço para atuar no sentido de elevar o percentual de totalmente satisfeitos.

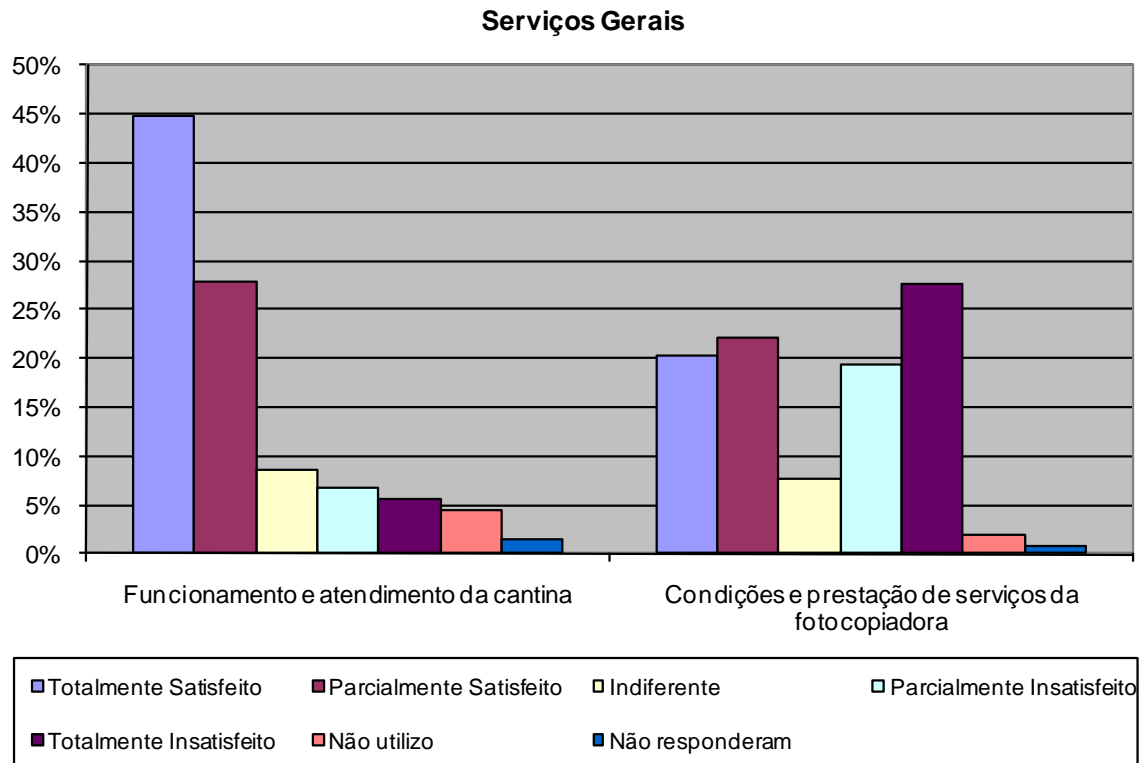


Gráfico 04: Serviços Gerais

Fonte: Pesquisa Semestral da Faculdade de Tecnologia América do Sul, 2013.

Em termo de Serviços Gerais dois itens foram avaliados, Cantina e Fotocopiadora, sendo que o maior destaque é o percentual de 27% de totalmente insatisfeitos com o serviço prestado pela fotocopiadora. Vale lembrar que ambos os serviços são terceirizados, todavia se faz necessário a intervenção da Instituição para que os serviços sejam melhorados, já que estes servem à comunidade acadêmica, ou seja, público alvo da Faculdade de Tecnologia América do Sul.

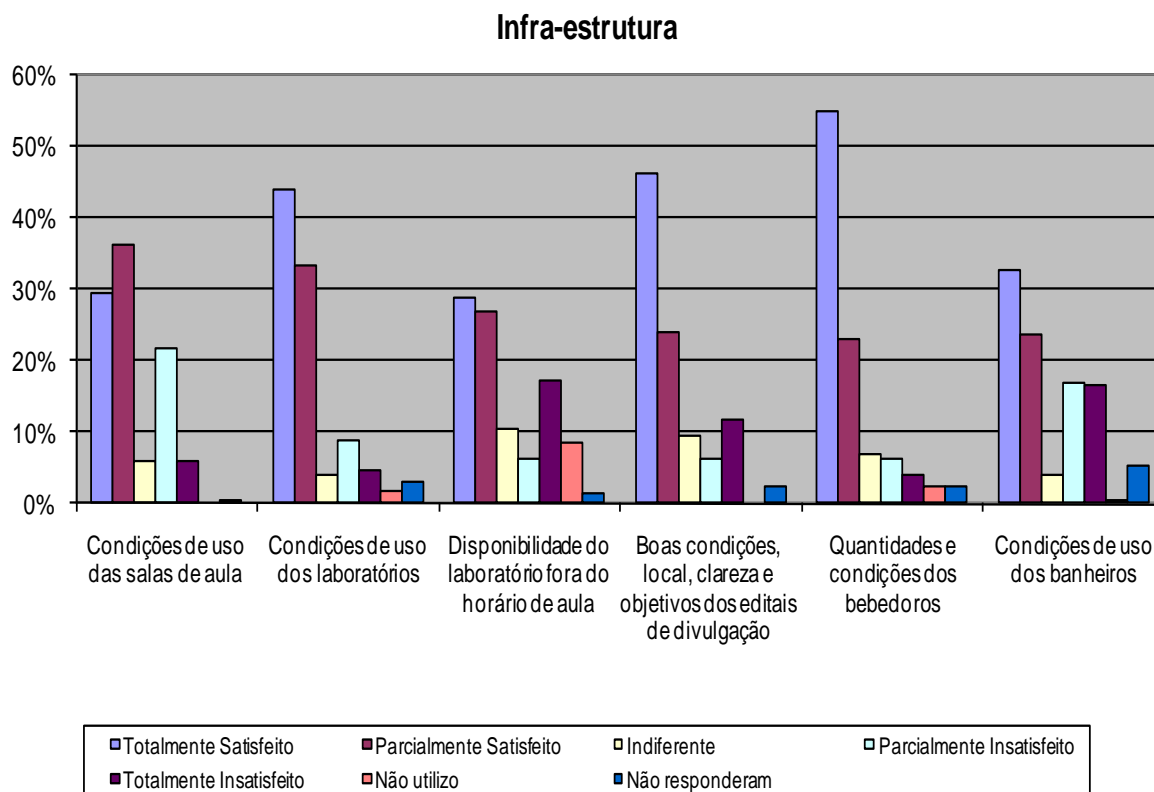


Gráfico 05: Infraestrutura

Fonte: Pesquisa Semestral da Faculdade de Tecnologia América do Sul, 2013.

O Gráfico 5, mostra um panorama geral da infra-estrutura da Instituição, sendo que os itens com maior índice de totalmente insatisfeito são: disponibilidade do laboratório fora do horário de aula e condições de uso do banheiro. Em relação à disponibilidade do laboratório vale salientar que o seu uso é livre, desde que acompanhado por um docente, para que se mantenham as boas condições do mesmo. Ademais, os acadêmicos podem fazer uso do laboratório, durante o período vespertino, pois neste horário o coordenador geral e coordenador de apoio pedagógico podem acompanhá-los.

Neste sentido pode-se dizer que o ponto falho seja a comunicação Instituição x comunidade acadêmica, tornando-se necessário assim, otimizar este processo em busca da eficácia ao que se refere ao uso do laboratório.

Em relação aos banheiros há duas colaboradoras confeccionando a limpeza e higienização destes, porém, conforme Gráfico 5, ainda assim tem sido insuficiente, portanto cabe a IES verificar meios para reparar/minimizar este item da infra-estrutura.

Apesar do desempenho nos demais itens do Gráfico 5, há espaço para melhorias e crescimento em todos, já que o objetivo da Faculdade de Tecnologia

América do Sul visa propiciar a seu corpo discente educação com qualidade, e para que isto ocorra é importante que haja uma atmosfera favorável desde os bebedouros a iluminação de sala de aula.

3.2.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre Planejamento e Avaliação.

B - Aspectos avaliados:

- Planejamento anual e Projeto Pedagógico dos Cursos.

C- Análise dos resultados:

A proposta global da Faculdade consiste em criar um “ambiente” onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa, projetos, seminários, palestras, visitas técnicas e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de torna-se importante a intersecção entre às áreas citadas como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, conseqüentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem a sociedade regional, brasileira e mundial.

Como propósito para atingir tais resultados a Organização Didático-Pedagógica Faculdade de Tecnologia América do Sul, dispõe de ações institucionais que atendem aos seguintes pressupostos básicos:

- Oferecimento de carga horária total de seus cursos distribuída em disciplinas e atividades complementares;
- Oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas extra-curriculares, visando o aperfeiçoamento, o nivelamento e a integralização de horas-aula de atividades complementares;
- Publicação de informativo divulgando as atividades da IES;

- Manutenção de sistema informatizado e página web para divulgação das atividades acadêmicas e administrativas;
- Incentivo e apoio à participação discente em atividades acadêmicas externas, realizadas por outras Instituições;
- Incentivo e apoio à capacitação e participação dos docentes em congressos, seminários, cursos, comissões de assessoramento;
- Programa de concessão de bolsas de estudo para alunos carentes, indicados por organizações da sociedade civil;
- Convênios com entidades e organizações da sociedade civil.

3.2.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

A- Instrumentos utilizados:

- Relatórios sobre as Políticas de atendimento ao estudante.

B- Aspectos avaliados

- Acompanhamento do discente.

C- Análise dos resultados:

No sentido de dar suporte aos seus acadêmicos a Faculdade de Tecnologia América do Sul se orienta a partir de diretrizes, tais como manter o uso exclusivo dos laboratórios da Instituição para alunos durante as atividades de ensino e pesquisa, orientadas pelos professores. Coloca a disposição dos discentes 3 (três) computadores com acesso a Rede Mundial de Computadores, uma bibliotecária especialista em Libras com disponibilidade nos períodos vespertinos e noturnos, e atendimento da secretaria e coordenação neste mesmo período.

Como forma de apoio pedagógico e melhor comodidade aos alunos do início ao término do curso, a IES tem como política, assegurar o atendimento individualizado sob a orientação do coordenador e corpo docente quanto aos objetivos do curso, perfil do profissional a ser formado, mercado de trabalho, estágios, etc.

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas a Mantenedora tem como compromisso conceder bolsas de estudo para seus alunos, usando a porcentagem de 5% (cinco por cento) de sua receita e outros recursos, cuja captação será buscada junto a empresas, fundações e outras entidades, públicas e privadas.

A Instituição estabelece um programa de parceria com empresas seja na esfera pública, privada ou terceiro setor. Este processo visa à implementação da Bolsa-Trabalho que tem como principal objetivo promover a simbiose entre as organizações, empresas e instituição.

Para assegurar à comunidade acadêmica um ambiente saudável para o ensino pedagógico, bem como condições que não permitam evasão/afastamento escolar, a IES oferece um Programa de Nivelamento e Atendimento psicopedagógico.

Neste programa, os acadêmicos que ingressam na Faculdade com deficiências em sua formação escolar, têm a oportunidade de participar de atividades relacionadas à formação básica para que estes possam superar suas dificuldades iniciais e estejam melhores preparados e aptos a acompanhar as aulas do curso superior que frequenta.

Na primeira semana do período letivo é realizada uma aula inaugural, são programadas visitas ao Campus para conhecer a infraestrutura física; apresentação pela direção e coordenação das Normas Gerais e o Corpo Docente do Curso e leitura detalhada do Manual do Aluno.

Um dos maiores canais de comunicação com os alunos em uma IES, é o coordenador, o Gráfico 6, revela a avaliação do corpo discente em relação a coordenação, onde nos dois itens avaliados Propõe Melhorias e Disponibilidade e Acessibilidade o percentual negativo oscila entre 11% e 13%. Cabe ao coordenador articular meios para que sejam revertidos estes percentuais negativos em positivos.

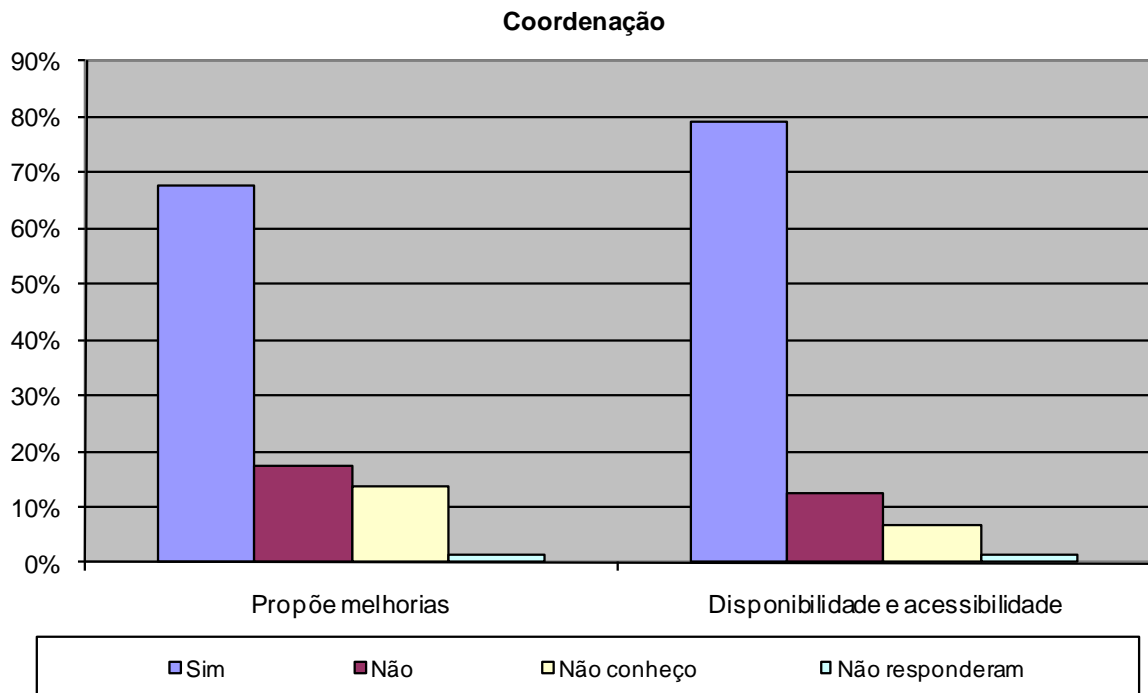


Gráfico 06: Coordenação

Fonte: Pesquisa Semestral da Faculdade de Tecnologia América do Sul, 2013.

3.2.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

A- Instrumentos:

- Relatórios sobre Sustentabilidade Financeira.

B- Aspectos avaliados:

- Sustentabilidade

C- Análise de resultados:

Quadro demonstrativo do ano de 2012 e 2013.

Ano	Despesas	Receitas
2012	R\$ 300.700,00	R\$ 630.000,00
2013	R\$ 348.680,00	R\$ 693.000,00

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objetivo do presente relatório de constituir uma comissão de avaliação própria para detalhar e analisar setores, departamentos e

estrutura da IES, observa-se que o mesmo foi cumprido. Diante disto, foram descritos e avaliados minuciosamente itens que posteriormente constituiu o todo que compõe o relatório final da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Destaca-se que as dimensões de avaliação estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foram: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização; A responsabilidade social da instituição; A comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; Organização e gestão da Instituição; Infraestrutura física; Planejamento e avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes e Sustentabilidade financeira.

A avaliação de tais dimensões foi realizada a partir de pesquisa que envolveu direção, coordenação, docentes, colaboradores, discentes e representante da comunidade não somente no sentido de cumprir com uma regulamentação, mas principalmente buscando uma intersecção entre as dimensões avaliadas em prol de uma proposta de melhoria contínua que vise a sustentabilidade da Faculdade de Tecnologia América do Sul.

Assim, é possível concluir que após seu segundo ano de atuação a IES tem obtido êxito em suas ações, onde se destacam pontos positivos como sistema de empréstimo da biblioteca, avaliação do corpo docente, atendimento da secretaria acadêmica e condições de uso do laboratório.

Além disso, destaca-se também variáveis que devem ser revistas, tais como cantina, atendimento da fotocopadora, condições de uso dos banheiros e uso do laboratório em períodos diferentes dos horários de aula. Assim, é preciso estabelecer um processo de tomada de decisão e conseqüentemente medidas estratégicas para que se obtenha um resultado eficaz diante destas perspectivas.

É importante salientar ainda que todos os departamentos e itens avaliados são passíveis de melhorias, visto que a Faculdade de Tecnologia América do Sul visa o maior bem que é a educação, por este motivo deve avaliar e efetivar mudanças de forma plena e constante, cumprindo assim com sua missão que é de “Produzir, desenvolver, aplicar e disseminar o saber; qualificar profissionais críticos, investigativos e formadores de opinião, capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções de forma eficaz; e, compromissar o profissional com a pesquisa, extensão e a responsabilidade social”.

ANEXOS

ANEXO 1: Regulamento da CPA

FACULDADE DE TECNOLOGIA AMÉRICA DO SUL REGULAMENTO INTERNO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º O presente Regulamento Interno contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia América do Sul, de acordo com a **Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 2051, de 19 de julho de 2004**, do Ministério da Educação.

Parágrafo único. A Comissão Própria de Avaliação, órgão suplementar da Diretoria, terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

CAPÍTULO II DA CONSTITUIÇÃO, MANDATO E FUNCIONAMENTO

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação é composta pelos seguintes membros:

- I. Um representante do corpo docente;
- II. Um representante do corpo discente, regularmente matriculado;
- III. Um representante do corpo técnico-administrativo;
- IV. Um representante de mantenedora.
- V. Um representante da diretoria, que irá presidir a Comissão.
- VI. Um representante da Comunidade.

§1º Os membros serão indicados pela Diretoria Geral da Faculdade de Tecnologia América do Sul.

§2º Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia América do Sul terão mandato de um ano, cabendo a Diretoria da Faculdade de Tecnologia América do Sul a recondução dos mesmos.

§3º Não será permitida a renovação de mais de dois terços dos membros num intervalo inferior a dois anos.

Art. 3º A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á, ordinariamente, quinzenalmente e, extraordinariamente, quando convocada por seu presidente ou por, pelo menos, um terço de seus membros.

§1º As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, mencionando-se os assuntos da pauta.

§2º O prazo de convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a presidência justificar o procedimento.

§3º As reuniões ocorrerão quando se obtiver o quorum mínimo da metade mais um dos membros.

§4º A duração das reuniões deverá ser de, no máximo, duas horas, podendo ser estendida mediante avaliação dos membros presentes.

§5º Serão consideradas aprovadas as propostas que obtiverem a maioria simples dos votos favoráveis dos presentes.

§6º Será lavrada Ata das reuniões da Comissão, sendo aprovada e assinada pelo presidente e pelos demais membros presentes.

Art. 4º O comparecimento às reuniões, exceto dos membros representantes da sociedade civil organizada, é obrigatório e tem precedência sobre qualquer outra atividade.

§1º O membro que incorrer em 5 (cinco) faltas consecutivas, ou alternadas, de forma injustificada, será destituído do cargo e substituído pela Diretoria Geral da Faculdade de Tecnologia América do Sul.

§2º O membro-representante discente que tenha participado das reuniões da Comissão Própria de Avaliação, em horário coincidente com atividades acadêmicas, terá direito a recuperação de aulas e trabalhos escolares.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA

Art. 5º À Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente, compete:

§1º A Coordenação e condução dos processos de avaliação interna da Faculdade de Tecnologia América do Sul, considerando os aspectos abaixo relacionados:

- Informar a toda a comunidade acadêmica a finalidade da Avaliação Institucional, qual seja a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e da Instituição como um todo;
- Demonstrar a importância do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição;
- Identificar e selecionar líderes institucionais com habilidades e competências para desenvolver o processo de Avaliação Institucional de forma eficaz;
- Desenvolver o apoio dos líderes institucionais no processo de Avaliação Institucional, para que o mesmo ocorra num clima ético e de confiança, permitindo que os problemas sejam diagnosticados e discutidos abertamente;
- Planejar o processo de Avaliação Institucional, para que o mesmo seja desenvolvido de forma participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica, sendo assim, crítico e transformador;
- Treinar os líderes institucionais para que esses sensibilizem, envolvam e motivem constantemente a comunidade acadêmica, na participação no processo de Avaliação Institucional;
- Elaborar o Programa de Auto-Avaliação Institucional, formulando os objetivos, a metodologia e os procedimentos, respeitando o perfil, as características e as necessidades da Instituição (missão e metas);
- Disponibilizar os recursos humanos e materiais necessários à condução adequada do processo de Avaliação Institucional;

- Garantir que o sistema de registro (banco de dados) das informações coletadas no processo de Avaliação Institucional seja eficiente, evitando a distorção e a perda dos dados;
- Assegurar que o processo de Avaliação Institucional ocorra de forma contínua e periódica, criando uma “cultura de avaliação”;
- Garantir que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam amplamente divulgados e encaminhados às comunidades internas e externas à Instituição.

§2º Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superior (SINAES);

§3º Constituir subcomissões de avaliação;

§4º Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

§5º Desenvolver estudos visando ao aperfeiçoamento das políticas de avaliação;

§6º Propor ações que proporcionem a melhoria do processo de Avaliação Institucional.

CAPÍTULO IV DA EXECUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

Art. 6º O processo de avaliação interna, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção de relatórios, deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da IES.

Art. 7º A Comissão Própria de Avaliação deverá ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolvem sigilo.

Art. 8º A Comissão Própria de Avaliação poderá requerer informações sistematizadas de todas as unidades administrativas da IES.

Parágrafo Único: As informações solicitadas deverão ser fornecidas dentro do prazo estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação.

Art. 9º A instituição deverá fornecer à Comissão Própria de Avaliação as condições materiais, de infra-estrutura e recursos humanos necessárias à condução de suas atividades.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º As situações não contempladas por este documento serão resolvidas pela Comissão Própria de Avaliação.

Art. 11º Este regulamento poderá ser modificado no todo ou em parte, com aprovação da Diretoria Geral.

Art. 12º O presente regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Maringá, 06 de dezembro de 2006.

Amaury Antonio Meller Filho
Diretor Geral
Faculdade de Tecnologia América do Sul

